



Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer: Dimensão Social da Informação Focada no Usuário Leigo

Walma Belchior. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (bvs@inca.gov.br)
Kátia Simões. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (katia.simoies@gmail.com)
Letícia Casado. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (leticia@inca.gov.br)
Rodrigo Feijó. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (rfeijo@gmail.com)

Introdução

Os avanços nas tecnologias da informação propiciaram um novo ritmo no processo de geração de conhecimento com dimensões surpreendentes¹. Hoje, o usuário pode ter, à sua disposição, várias informações e fazer uso delas para seu benefício. Pensando em tecnologias, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer é uma ferramenta de disseminação e recuperação de informação no campo da prevenção e da saúde pública com modelos gerenciais que permitem influenciar o trabalho profissional, bem como o fluxo de operações mais abrangentes e a disponibilização de serviços por meio do intercâmbio de suas bases de dados². A iniciativa dessa construção está sendo liderada pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), lançada em novembro de 2012, e que tem como princípios o acesso às informações técnico-científicas, fortalecer a gestão da informação e do conhecimento e a articulação da rede oncológica no país, e aumentar o acesso ao volume de informação produzida, para suprir a demanda recebida de diferentes setores da sociedade sobre a temática³. Tendo como foco integrar as fontes de informação disponíveis no Brasil para que operem, de forma descentralizada, possibilitando o trabalho em rede e o compartilhamento de recursos de informação, fortalecendo a liderança das instituições participantes na Aliança da América Latina e Caribe para o controle e prevenção integral do câncer. Seu desenvolvimento procura trazer mais do que simples reflexos na utilização das informações disponíveis, pretende transformar a forma de atuação do profissional e a postura assumida perante o processo decisório⁴. Nesse sentido, a BVS Prevenção e Controle de Câncer pretende implantar, a partir do gerenciamento de informação, ações baseadas em evidências que estruturam a produção do conhecimento em prevenção e saúde pública, pautadas nas reais necessidades de informação da população. A BVS Prevenção e Controle de Câncer, além de conter informações técnico-científicas, também tem como proposta disponibilizar informações para o usuário leigo. O acesso democrático às informações em saúde é um direito do cidadão e um patrimônio para as instituições que as geram⁵. Nesse sentido, analisar como a informação disponível pode ajudar o usuário leigo na apropriação de conhecimento sobre a doença, tratamento, condições para realizá-lo, e até mesmo como lidar com o sofrimento e a dor presentes nesses processos é fundamental, na medida em que as informações disponíveis sejam realmente confiáveis e relevantes para ajudá-lo.

Objetivos

Identificar as dificuldades do público leigo em recuperar a informação relevante à sua necessidade.

Analisar de que forma a informação disponível na BVS Prevenção e Controle de Câncer contribui ao usuário leigo na apropriação de conhecimento sobre a doença, o tratamento, as condições para realizá-lo e até mesmo sobre como lidar com o sofrimento e a dor presentes nesses processos.

Identificar, compreender as relações e comportamentos informacionais de usuários e comunidade social, que procuram por informações básicas na BVS Prevenção e Controle de Câncer.

Levantar e verificar necessidades informacionais de usuários leigos e, a partir desse processo, contribuir para melhoria da BVS.

Método

A BVS Prevenção e Controle de Câncer desde o ano de 2012 pretende implantar, a partir do gerenciamento de informação, ações baseadas em evidências que estruturam a produção do conhecimento em prevenção e saúde pública, pautadas nas reais necessidades de informação da população. Por meio de uma pesquisa no campo informacional que compreende o período de implantação da BVS até o presente momento, busca-se realizar análise de conteúdo de documentos e programas direcionados para o usuário leigo, diagnosticando quais processos estão relacionados com a produção da informação gerados na BVS; que estruturas de linguagens de representação e recuperação de informação estão sendo utilizadas; e, por fim, agrupá-los por meio de organização de termos de acordo com o acesso a informação dos usuários. Está sendo realizado o levantamento de fontes bibliográficas sobre o tema: usuário leigo, gestão, organização, disseminação, usabilidade e recuperação da informação no âmbito da BVS juntamente com o conceito de informação em saúde. Posteriormente, será feita uma análise das demandas do canal fale conosco, por meio das demandas dos usuários, classificando essas informações de acordo com o perfil do usuário ou abrangência aos profissionais da saúde. A pesquisa contempla ainda a realização de grupos focais⁶ com objetivo de levantamento de atitudes e disposições subjetivas dos usuários leigos (pacientes, familiares e profissionais). Serão realizados três grupos com cerca de 10 participantes que através de um moderador/ pesquisador serão estimulados a narrativas de um leque temático previamente estabelecido de acordo com o objetivo da pesquisa, possibilitando tipificações sobre as percepções dos usuários leigos.

Resultados

A construção da BVS Prevenção e Controle do Câncer visa fortalecer o compromisso social tanto com a comunidade científica como com a população em geral, e propicia o acesso integral, universal e gratuito de todo o conhecimento gerado em suas bases de dados, reconhecendo que a informação baseada em evidências é estratégia para a transformação das práticas em saúde. É fato que o acesso à informação é fator determinante para a construção e o desempenho da cidadania. Dessa maneira, a BVS Prevenção e Controle de Câncer pode auxiliar com informações pertinentes para mudança e qualidade de vida do usuário. Nesse sentido, o aprimoramento da BVS Prevenção e Controle de Câncer, frente às tecnologia de informação, com a finalidade de alcançar o usuário que dela necessita, é uma estratégia de seu desenvolvimento. A BVS Prevenção e Controle de Câncer apresenta um modelo de cooperação técnica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que, junto com outras instituições para composição do acervo temático a ser disponibilizado, fortalece a construção e salvaguarda do conhecimento, divulgando resultados de pesquisa em saúde atuais. Essa ação é fator integrador de políticas públicas em várias redes, visando a minimizar os problemas sociais e atendendo, assim, às necessidades de saúde da população. Essa iniciativa contribui para o controle e prevenção integral do câncer. Desse modo, tendo em vista a existência de um intercâmbio que possibilita dinamizar a comunicação e ampliar as competências para assim disseminar o conhecimento gerado sobre câncer na perspectiva da população, é possível estimular os usuários leigos a realizarem mudanças em seu perfil. Ao buscar informação desejada na BVS Prevenção e Controle de Câncer, ela se torna uma ferramenta de intermediação entre ele (usuário leigo) e a informação. Essa informação pode causar impacto em seu processo cognitivo para assim direcionar suas buscas e justificar suas escolhas, priorizando a qualidade e o grau de necessidade de informação⁷.

Conclusão

A construção de uma ferramenta que não esteja alheia à organização das informações focadas no usuário leigo, bem como ao debate crítico sobre as mudanças nos sistemas de estruturação atuais, é um ponto a mais para ampliar o modelo oficial de saúde brasileira. Hoje, por meio da Internet, se acessa e recupera a informação de vários tipos de textos, que vão desde os científicos até receitas caseiras. Diante desse cenário, avaliar essas informações torna-se muito difícil; o usuário muitas vezes não tem conhecimento para avaliar a qualidade dessa informação e sua utilização pode comprometer sua saúde⁸. A gestão e o fluxo da informação no modelo BVS priorizam a qualidade dos seus conteúdos e a usabilidade⁹. Uma divulgação mais ampla é necessária para que a população se aproprie mais dessa ferramenta e para que a BVS Prevenção e Controle de Câncer se firme como referência na área, reduzindo as pesquisas com resultados nem sempre confiáveis que os usuários fazem na Internet. É sabido que o acesso à informação é fator decisivo para a construção e o desempenho da cidadania, contribuindo para a promoção da saúde, pessoal e coletiva, e para a melhoria da qualidade de vida¹⁰.

Referências

1. Tomaél MI, Valentim MLP, orgs. Avaliação de fontes de informação na internet. Londrina: EDUEL; 155.
2. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde Guia 2001 de desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde; [citado 2013 Out 10]. Disponível em: <http://www.bireme.br/cric5/E/guiaabvs.htm>. Acesso em: 10 out. 2013.
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Sobre o instituto. Rio de Janeiro; [citado 2013 Out 10]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/sobreinca/site/oinstituto>. Acesso em: 10 out. 2013.
4. Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer; [citado 2013 Out 10]. Disponível em: <http://controlecancer.bvs.br/>. Acesso em 10 out. 2013.
5. Santos EP. Estudo sobre demanda e oferta de informação em saúde [dissertação]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2009.
6. Barbour R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed; 2009.
7. Fonseca LG, Iara RA, Regina GL, Jorge CAB. Contribuição das ciências cognitivas e da ciência da informação para representação da informação: proposta para utilização na construção de biblioteca virtual temática em saúde. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação [Internet]. 2012 [citado 2013]; 17(Número Especial 1): [aproximadamente 20 p.]. Disponível <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p87/22724>. Acesso em: 25 nov. 2013.
8. Lopes IL. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. Ci. Inf [Internet]. 2004 [citado 2013]; 33(1): [aproximadamente 10 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a10.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2013.
9. Packer AL. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em. Interface Comun. Saúde Educ. 2005; 9(17):249-72.
10. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Brasília (DF); 2006.



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA